

A PRODUÇÃO DE UM MANUAL COMO NORTEADOR DE ATIVIDADES EM FARMACOVIGILÂNCIA

XXXI Encontro de Extensão

Debora Araújo Barros, Ismael Webster Paiva Lopes, Eudiana Vale Francelino

Introdução:A farmacovigilância tem sido construída ao longo dos anos, de acordo com a demanda nos órgãos fiscalizadores e também decorrentes das ações de descentralização por meio de centros regionais. Dentro desse propósito, um bom monitoramento de risco de produtos para a saúde tem sido influenciado pela educação em saúde, e continuada, junto às equipes que trabalham nesse contexto, multiplicando esse aprendizado por meio de procedimento operacional padrão harmonizado com a linguagem nacional e internacional.**Objetivo:**Propor a elaboração de um manual de atividades em farmacovigilância, conceitos e práticas, voltado para a equipe de saúde regional, bem como para os integrantes extensionistas.**Métodos:**O trabalho de atualização foi desenvolvido a partir de 2000, pela equipe do Centro de Farmacovigilância do Ceará, um projeto de extensão vinculado ao Grupo de Prevenção ao Uso Indevido de Medicamentos (GPUIM)/UFC. O levantamento descreveu conceitos básicos em farmacovigilância, bem como a legislação pertinente sobre o assunto.**Resultados:**O manual chegou na seguinte distribuição dos eixos e suas atualizações:a) Definições e terminologias;b) Patologias associadas a medicamentos;**Conclusão:** Manuais têm sido ferramentas norteadoras para a harmonização da estrutura, processos e resultado em farmacovigilância no mundo todo e, auxiliado equipes técnicas para um melhor desempenho do seu papel.Nas instituições de ensino superior tem promovido um aprendizado complementar junto aos alunos extensionistas, e com êxito nas interrelações com os outros centros que compõe o Gpuim. O manual até então elaborado, e suas atualizações, tem tido sucesso porque serve de modelo referência.

Palavras-chave: MANUAL. FARMACOVIGILÂNCIA. CEFACE.